

Desejo satisfeito

Um apartamento menos segmentado, descontraído e bem iluminado: a configuração dos sonhos de um jovem morador

Natália Mazzoni | REPORTAGEM

A planta original deste apartamento construído em 1974, na Vila Nova Conceição, era segmentada demais para os planos de seu atual proprietário. A ideia dele era ter um espaço amplo, sem divisões entre a cozinha e o estar. E, o mais importante, que fosse bem iluminado.

Na formatação antiga, que contemplava sala e cozinha apertadas, três dormitórios e dois banheiros, a luz que vinha das janelas não se espalhava pelos ambientes de forma adequada. A solução então foi começar uma obra para reformular os espaços e resolver outro pro-

blema do imóvel, a falta de ventilação. “Ele queria aproveitar a área do apartamento e deixar o máximo de espaço possível. O apartamento tem 96 m² e não parecia, de tantas paredes que estavam pelo caminho. Recriamos essa amplitude e abrimos o lugar”, diz Aiê Tombalato, arquiteta que tocou o projeto.

Depois de reformado, o apartamento conta agora com uma suíte, sala e cozinha integradas, e um espaço que serve de escritório, mas que pode vir a tomar outra forma no futuro. “Como o proprietário é jovem, separamos esse espaço, que hoje abriga o móvel do computador e uma prateleira com livros, para que no futuro ele possa fazer outra suíte”, explica Aiê.

Como o apartamento já havia passado por intervenções algumas vezes por antigos mora-



➤ No living, a luz natural vinda da janela chega até a cozinha. Abaixo, área do estar com sofá da Saccaro



➤ Na cozinha, bancada de concreto e mobiliário da Todeschini. A iluminação é da Lustres Yamamura

